

SAUDAÇÃO

Neste Quarto Domingo de Páscoa, tomamos consciência de sermos o povo de Deus, as ovelhas do seu rebanho. E somo-lo, na medida em que escutamos a sua voz e seguimos os seus passos. Porque o Bom Pastor nos conduz às fontes de água viva, façamos memória viva do chamamento à vida cristã, que todos recebemos com o Batismo e que nos lembra como a nossa vida não é fruto do acaso, mas uma dádiva a filhos amados de Deus, reunidos na grande família da Igreja.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE *[capítulo 7, versículos 9 e 14b a 17]*

Eu, João, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: «Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem

o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A imagem do pastor com uma ovelha aos ombros e outras a seu lado que, nas Catacumbas de Priscila (Roma), remete para Jesus Cristo, Bom Pastor, é talvez a representação mais antiga da iconografia cristã.

A prioridade é centrar a nossa atenção no Bom Pastor, Jesus Cristo. Segundo a descrição do livro do Apocalipse, é precisamente o Cordeiro que recebe o título de pastor e nos conduz «às fontes da água viva».

Hoje, a celebração eucarística é a referência maior da presença viva e ressuscitada do Pastor/Cordeiro, à semelhança da liturgia pascal do Apocalipse: o Cordeiro está no centro do trono de Deus; uma multidão imensa está reunida ao seu redor em perene aclamação; as 'túnicas' desses que aclamam, ou seja, as experiências terrenas deles são purificadas através do sangue do Cordeiro. O Cordeiro torna-se «o pastor das ovelhas, à volta de quem se congrega o rebanho e é por Ele 'conduzido às fontes da água viva' que brota do seu lado trespassado e aberto no alto do calvário, símbolo da entrega total» (João Lourenço).

A túnica branca integra os símbolos do batismo, continua a ser usada como um dos paramentos litúrgicos. É expressão visível da dignidade cristã, lembra o Ritual do Batismo. A eucaristia atualiza esta graça batismal. A eucaristia sacia as nossas 'sedes'. Celebrar e viver (melhor) a eucaristia é acolher a plenitude que vem em auxílio da nossa carência, é assumir-se como sedento. Está prometida uma vida abundante. Estamos tão perto da fonte e vamos tão longe! Como seriam vibrantes as celebrações eucarísticas se nos permitíssemos ser conduzidos, por Jesus Cristo, Cordeiro e Bom Pastor, às fontes da água viva!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Rezemos a Jesus, o Bom Pastor que nos guia para o Pai, para que dê bons pastores à sua Igreja, dizendo: Bom Pastor, escuta a nossa oração!

> Pela Igreja em processo sinodal: para que escute a voz do Bom Pastor, que ressoa na voz de todos os seus membros, rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelos que governam: para que se empenhem na construção da paz entre todos os povos e línguas, rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelos batizados e consagrados: para que aprendam a escutar a voz do Senhor, a discernir a sua vontade e a corresponder ao seu amor, nos diversos caminhos da santidade, rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelos párocos, catequistas e pais: para que despertem nas crianças e nos jovens o desejo de escutar e acolher o chamamento de Jesus, que os convida a tomar parte num sonho maior, rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pela nossa família: para que escutemos juntos a Palavra, para a testemunharmos cheios de alegria. Rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> *[acrescenta a tua intenção]*. Rezemos: *TODOS: Bom Pastor...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Nesta semana, para celebrar e viver melhor a eucaristia, vamos conhecer os momentos [bit.ly/partesdamissa] que compõem as quatro partes da missa. Com a coragem de manter o compromisso de participar na eucaristia, todos os domingos de Páscoa, até ao dia de Pentecostes. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Ressuscitado, és o Bom Pastor: amas-nos e chamas-nos pelo nome; bates à porta do nosso coração e fazes ouvir a tua voz inconfundível, que queremos escutar e seguir. Habita esta casa. Senta-te e preside à nossa mesa. Fortalece-nos com o teu alimento, para darmos rosto à esperança e mãos à paz e à alegria. Ámen.

MAIOR VARIEDADE

**QUARTO DOMINGO
DE PÁSCOA**

LITURGIA FAMILIAR

A simbologia do pastor e do rebanho nem sempre aparece com uma conotação feliz e agradável. Todavia, a imagem bíblica do Bom Pastor pretende exprimir a bondade e a misericórdia de Deus pelos seus filhos e filhas, o zelo que tem por cada uma das ovelhas do seu rebanho.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A simbologia do pastor e do rebanho nem sempre aparece com uma conotação feliz e agradável. Todavia, a imagem bíblica do Bom Pastor pretende exprimir a bondade e a misericórdia de Deus pelos seus filhos e filhas, o zelo que tem por cada uma das ovelhas do seu rebanho. Por isso, aclamamos com alegria: «Nós somos o povo de Deus, somos as ovelhas do seu rebanho». Esta imagem também é aplicada ao nosso Salvador, Jesus Cristo, até porque como o próprio diz: «Eu e o Pai somos um só». Ele a todos conhece pelo nome e nos «conduzirá às fontes da água viva». Deixemo-nos contagiar pelo entusiasmo de Paulo e de Barnabé, como de tantos outros. «Cheios de alegria e do Espírito Santo», façamos chegar a salvação a todos os confins da terra.

[segunda parte do vídeo/áudio]

O tempo pascal, no novo Missal, recebe mais variedade de formulários, com novas orações tomadas dos antigos Sacramentários. Dispomos também de maior número de alternativas: na saudação inicial; nas variantes do momento penitencial, com destaque para os três batimentos no peito durante a confissão de culpa e para o rito de aspersão dominical com a água benta; nas palavras de introdução ao Pai nosso; nos convites à saudação da paz e à comunhão; na fórmula de despedida da assembleia, no final da missa. A escolha oportuna das fórmulas e orações adequadas a cada dia e a cada comunidade há de facilitar que a eucaristia nos conduza às fontes da água viva, através de uma celebração «nobre na sua simplicidade, séria e bela».



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática deste 'episódio' [relacionar com o evangelho deste domingo: João, capítulo 10, versículos 27 a 30]

'Explorar' os momentos dentro das quatro partes da estrutura da eucaristia, por exemplo, o momento penitencial, a oração do Pai nosso, a saudação da paz, a comunhão – bit.ly/partesdamissa

